

AUTOR(ES): LUCIANO DOS REIS SILVA SANTOS e SIMONE MARIA DE LEÃO.

ORIENTADOR(A): THALLYTA MARIA VIEIRA

A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE EXTRATO VEGETAIS COM ATIVIDADE LARVICIDA CONTRA AEADES AEGYPTI (DIPTERA: CULICIDAE)

RESUMO: A Dengue é uma doença viral transmitida por mosquitos do gênero *Aedes* e é considerada um dos mais importantes problemas para a saúde pública (GALLI, 2008). O agente etiológico do Dengue é um arbovírus do gênero *Flavivirus* da família *Flaviviridae* possuindo quatro sorotipos antigenicamente distintos DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4 (NOGUEIRA et al, 2000). Este trabalho é uma revisão bibliográfica referente ao crescente avanço nas pesquisas sobre a ação inseticida conferida a diversas plantas, existentes na flora brasileira, utilizadas contra o vetor da Dengue, o *Aedes aegypti*. Apresenta diversos estudos que evidenciam o grande potencial inseticida dos compostos botânicos, visando uma futura alternativa de controle do vetor. Na busca por melhores alternativas no controle da Dengue encontra-se a utilização de plantas com propriedades inseticidas, por exemplo, *Capsicum frutescens* (pimenta malagueta), *Piper aduncum* (pimenta de macaco), *Zingiber officinale Roscoe* (gengibre), *Morinda citrifolia* (Noni) e *Cymbopogon citratus* (capim limão). É uma alternativa bastante estudada na última década devida, principalmente, ao seu menor impacto à saúde humana e ao meio ambiente, além de representar um método de fácil obtenção. O uso de plantas com fins medicinais são úteis e a evolução das pesquisas que tratam das alternativas de controle sobre o vetor da Dengue, é possível verificar que houve aumento na busca por maiores informações referente aos inseticidas botânicos, garantindo maior conhecimento sobre os compostos vegetais e sua melhor forma de utilização. Há anos no mundo, tendo ampla utilização na agricultura como pesticidas (ROEL, 2001). Por fim, através da revisão bibliográfica permite identificar a importância do uso de extratos vegetais com função de pesticida contra o *Aedes Aegypti*, bem como, uma alternativa de não agressiva a saúde humana e ao meio ambiente.

Modalidade de Iniciação Científica na Unimontes: ICV